

PIB poderá ficar entre 3% e 5%

Apesar do desaquecimento da economia, as projeções para expansão do Produto Interno Bruto estão oscilando entre 3% e 5%, de acordo com os institutos de pesquisa. Mesmo menos aceleradas neste segundo semestre, muitas indústrias ainda vão fechar o ano com bons resultados, segundo levantamento feito pelo centro de estudos tendenciais da Fundação Getúlio Vargas, com base em pesquisa feita entre 1.812 empresas de 180 ramos.

A indústria farmacêutica, por exemplo, deverá crescer 25% este ano. A expansão do setor de material elétrico, que abrange as indústrias de bens de capital, deve atingir os 15,8%. Em 1994, a expansão do segmento foi de 19%. "Mesmo com o desaquecimento em relação ao período anterior, este resultado é muito expressivo", lembra o responsável pela pesquisa, Éden Gonçalves de Oliveira. Outro setor que deverá surpreender é o de fumo, com crescimento projetado de 12% para este ano. As indústrias do segmento, no entanto, registraram contração de 14,8% em 1994.

Entre os piores desempenhos anuais, segundo projeções da FGV, deverão ficar o ramo de vestuário e calçados (-1,8%) e material de transporte, com expansão de 2,5% contra os 14% de 1994. A pesquisa é otimista em relação ao terceiro trimestre. A expectativa é que haja uma variação positiva de 4% a 5% em relação ao segundo trimestre